

# CIM: uma ferramenta para a Intervenção Farmacêutica

O Centro de Informação do Medicamento (CIM) da Ordem dos Farmacêuticos (OF), criado em 1984, é um serviço destinado a proporcionar aos farmacêuticos informação objetiva, credível e independente na área do medicamento.

A ação do CIM consiste na disponibilização de respostas às questões colocadas pelos farmacêuticos – informação passiva, e na produção de documentação técnica (boletins, e-publicações, divulgação de artigos – atualidade terapêutica), antecipando possíveis dúvidas e promovendo um maior conhecimento científico – informação ativa.

Ao longo dos anos, o CIM tem estado envolvido em diversos projetos, tais como o início da participação do farmacêutico no Sistema Nacional de Farmacovigilância, a colaboração anual no Concurso de Aconselhamento ao Doente, organizado pela Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, entre outros.

A estas atividades acrescem várias outras desenvolvidas no seio da OF, incluindo a elaboração e revisão de Boas Práticas e Normas profissionais, a disponibilização de estágios em informação de medicamentos, essencialmente para farmacêuticos hospitalares, e o apoio ao desenvolvimento de conteúdos para a população sobre temas de saúde.

Muitas vezes, o CIM constitui uma primeira forma de contacto entre os futuros farmacêuticos e a sua futura ordem profissional uma vez que, estudantes de Ciências Farmacêuticas recorrem ao CIM, tanto no período de estágio pré-graduado como também durante o curso, para resolução de

dúvidas concretas, ou para obtenção de bibliografia para o desenvolvimento de trabalhos.

Já as questões colocadas por farmacêuticos ao CIM têm mostrado uma complexidade crescente. Os assuntos a pesquisar são diferentes todos os dias, representando excelentes oportunidades de aprendizagem ou consolidação de conhecimentos.

Situações de crise e emergência, como a que vivemos atualmente, implicam sempre um significativo acréscimo no volume de trabalho, especialmente numa fase inicial. Desde o início desta fase pandémica que o CIM trabalha para divulgar artigos atuais e validados, tanto para a compreensão da patologia, como para o entendimento do papel que os farmacêuticos desempenham nesta pandemia.

O valor dos centros de informação reside nos seus recursos de qualidade e nos profissionais altamente especializados, com as competências necessárias para uma pesquisa criteriosa e uma adequada interpretação da evidência disponível, na vasta e complexa literatura científica que, muitas vezes, é um processo moroso e incompatível com a prática profissional diária dos farmacêuticos.

Para uma utilização adequada dos medicamentos é essencial uma informação segura e que esta chegue a todos. O desafio de hoje passa pelo desenvolvimento de novas ferramentas, que permitam aumentar o acesso da informação produzida, e pela ação dos especialistas em funções educativas, com vista a aquisição de competências para a seleção e uso adequado da informação em saúde. 🌱

